

# OPERAÇÕES DE PAZ: PAÍSES ANFITRIÕES E SEUS DESAFIOS<sup>1</sup>

## PEACE OPERATIONS: HOST COUNTRIES AND THEIR CHALLENGES

Bruno Alexandre Pinto da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

As operações de paz representam um esforço internacional para resolver conflitos, promover a estabilidade e facilitar a transição para a paz em países afetados por conflitos armados ou crises humanitárias, essas operações também envolvem a intervenção militar de forças internacionais em um país anfitrião, com o objetivo de restaurar a paz e segurança. Os países anfitriões, ou seja, aqueles que recebem a presença das missões de paz, geralmente enfrentam desafios complexos que incluem conflitos internos, instabilidade política, violência, colapso institucional e problemas socioeconômicos, e essas operações visam abordar tais questões. Entretanto, a interação entre as operações de paz e os países anfitriões nem sempre é linear ou isenta de desafios, diversos fatores no que tange as estruturas internas e os aspectos perigosos do país em questão dificultam a implementação eficiente das operações. Para que o sucesso seja alcançado, é crucial que as missões compreendam de maneira profunda as peculiaridades do país, não sendo possível, então, dissociá-las das realidades existentes do país anfitrião.

**Palavras-chave:** operação de paz; militar; instabilidade; conflitos.

### ABSTRACT

Peace operations represent an international effort to resolve conflicts, promote stability and facilitate the transition to peace in countries affected by armed conflict or humanitarian crises, these operations also involve military intervention by international forces in a host country, with the objective of to restore peace and security. Host countries, that is, those receiving a presence from peacekeeping missions, often face complex challenges that include internal conflicts, political instability, violence, institutional collapse and socioeconomic problems, and these operations aim to address these issues. However, the interaction between peacekeeping operations and the host countries is not always linear or without challenges, several factors regarding the internal structures and the dangerous aspects of the country in question hinder the efficient implementation of operations. For success to be achieved, it is crucial that these missions deeply understand the peculiarities of the country, so it is not possible to dissociate them from the existing realities of the host country.

**Keywords:** peace operation; military; instability; conflicts.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado em 15 de setembro de 2023 ao Centro de Instrução de Aviação do Exército como requisito parcial para obtenção do Grau Tecnólogo em Sistemas Mecânicos de Aeronaves.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Formação e Graduação de Sargentos – Av Mnt. Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). E-mail: brunosilva007647@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Na Idade Moderna os países, majoritariamente europeus, desenvolveram sua política, estrutura social, economia e tecnologias; dentre essa, destacam-se os aprimoramentos náuticos, que implicaram as Grandes Navegações, eventos que possibilitaram o conhecimento e a exploração de novos territórios, principalmente da América. Além disso, a humanidade vivenciou durante os séculos XIX e XX o neocolonialismo, que consistiu na procura do mercado europeu em se expandir para países africanos e asiáticos, ocupando esses locais.

Como resultado, essas potências aproveitaram dos recursos humanos e naturais dessas terras e os usaram para desenvolvimento próprio. Naturalmente, essa defraudação modificou as configurações antes existentes nesses países e trouxe consequências a eles, ocasionando paulatinamente no empobrecimento e na fragilização interna dos territórios que foram explorados de maneira mais intensa e administrado erroneamente. Atualmente, eles possuem os piores índices de escolaridade, saúde, renda *per capita* além de alta criminalidade, conflitos e violência.

Nesse contexto, a fim de mitigar as consequências oriundas das violações ocorridas nesses países, atualmente diversas operações de paz são conduzidas neles e muitas delas obtêm êxitos substanciais nos locais afetados. Entretanto, apesar de serem extremamente cruciais, essas missões possuem obstáculos que interferem diretamente no seu desenvolvimento e no seu objetivo final.

Devido aos aspectos acima mencionado, o tema deste artigo é “utilização de patrulha no amplo espectro do conflito nos tempos atuais” e por sua vez a delimitação do tema é “dificuldades encontradas nos países para conduzir operações de paz em tempo de crise”. Com base na delimitação do tema, este artigo científico procurou responder a seguinte pergunta: como a frágil estrutura interna do Haiti e seus aspectos perigosos podem interferir na realização de operações de paz pelos militares?

Para que seja orientado melhor o artigo, foi definido um objetivo geral, que é compreender como a frágil estrutura interna do Haiti e seus aspectos perigosos podem interferir na realização de operações de paz pelos militares. Ademais, os objetivos específicos que essa pesquisa tem são: a) conceituar operações de paz; b) identificar tipos de operação de paz; c) analisar as estruturas internas do Haiti; e d) analisar os aspectos perigosos do Haiti.

Para a realização desse artigo científico, a princípio foi feito um exame da literatura sobre as dificuldades existentes para o desenvolvimento de operações de paz por militares, com a finalidade de produzir um conhecimento adequado sobre o assunto. No que tange o

procedimento de coleta de dados, a pesquisa consistiu no tipo bibliográfica, já que utilizou fontes de material já publicados por meio de uma seleção de conteúdos, que foram lidos e explorados.

Tem caráter exploratório e a abordagem foi qualitativa, haja vista que o objetivo do artigo não é algo a ser mensurado, mas sim uma análise subjetiva do assunto. Quanto a finalidade da pesquisa foi do tipo básica pura, feita por meio de uma exposição de fatos analisados de literatura de fontes diversas, recorrendo ao método indutivo para chegar numa conclusão da averiguação acerca da problemática mencionada.

Esse artigo científico visa mostrar às pessoas que apesar de as operações de paz realizadas por militares serem extremamente intrínsecas para os países mais necessitados, há obstáculos que interferem diretamente na realização e no objetivo dessas operações. Portanto, esse artigo visa destacar e analisar os estorvos mais evidentes a fim de que a valorização das operações de paz seja feita não só devido a sua finalidade, mas também devido às dificuldades encontradas para a condução delas.

## **2 CONCEITO DE OPERAÇÃO DE PAZ**

Operações de paz, também chamada de missões de paz, dizem respeito a atividades feitas por organizações internacionais, como as Nações Unidas (ONU), para auxiliar na resolução de conflitos armados e promover a estabilidade em áreas afetadas por guerras, conflitos internos ou outros modos de violência (ONU, 2008).

Essas operações podem mudar no que tange o tamanho e tempo, dependendo das circunstâncias singular de cada conflito. Algumas missões de paz envolvem o desarmamento de grupos militares, proteção de infraestruturas essenciais, assistência humanitária, promoção de direitos humanos e a habilitação das forças de segurança locais.

Elas, de modo geral, consistem no envio de pessoal militar e civil para uma região específica, com a finalidade de manter a paz, proteger civis, promover reconciliação, facilitar o processo de transição política, apoiar a reconstrução pós-conflito e ajudar na implementação de acordo de paz.

## **3 CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE PAZ**

Para entender melhor as operações de paz, faz-se necessário identificar os seus tipos. São eles:

*Peace Making*: consiste na busca pela restauração da paz por meios pacíficos, utilizando-se normalmente ações diplomáticas neste contexto. O Conselho de Segurança das Nações Unidas promove os esforços necessários na tentativa de

revolver conflitos sem o uso da força; *Peace Keeping*: medidas que visam a preservação da paz, mesmo que frágil, e a assistência na implementação de acordos; e *Peace Building*: caracteriza-se como *peace Building* um processo de longo prazo, que envolve um conjunto de medidas que visam a redução do risco de ocorrência de novos conflitos e o reforça das capacidades nacionais (ONU, 2008, np).

#### 4 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO HAITI

A história do Haiti é rica e complexa, marcada por vários eventos que o modificaram profundamente. Já estabelecidos o conceito e a classificação das operações de paz, serão abordados os antecedentes históricos do Haiti, a fim de compreender do porquê houve a necessidade de se realizar missões de paz neste país.

Com a descoberta das Américas, o Haiti foi uma das primeiras terras a sentir os efeitos do colonialismo europeu, sendo um deles o extermínio de aproximadamente 1 milhão de nativos daquela região. Como consequência, começou-se a traficar negros africanos, visto que era necessário substituir a mão de obra indígena e essa prática passou a ser a parte primordial do sistema mundial escravista. O sistema colonial violento imposto pelo imperialismo francês tornou o Haiti, antes chamado de São Domingos, em uma das colônias mais ricas, famosamente conhecida como “Pérola das Antilhas”.

Apesar do forte domínio feito pelos franceses, isso não impediu o espírito de liberdade e independência dos escravizados em São Domingos. Na procura do caminho da libertação, a massa popular haitiana começou a massacrar todos os homens, mulheres e crianças brancas e, naturalmente, os brancos fizeram o mesmo. A resistência negra durou cerca de 13 anos e seus líderes aboliram a escravidão em primeiro de janeiro de 1804. E em homenagem aos indígenas que anteriormente habitavam a região, escolheu-se o nome Haiti para substituir São Domingos.

No Haiti pós-independência, o fim da escravização e a do colonialismo não alteraram as relações sociais e a mentalidade discriminatória e autoritária, isso levou a um fenômeno conhecido como “dois Haitis”, que tem impactos hodiernos. De um lado havia uma cultura oficial centrada no poder do Estado, imposta por uma classe elitista, e de outro, uma cultura popular demonstrada pelo campesinato.

No começo do século XIX, o Haiti ficou isolado econômico, diplomático e politicamente, por quase seis décadas. As potências europeias estavam receosas que suas práticas libertadoras colocassem o sistema mundial escravista em colapso, como forma de reconhecerem a sua independência as elites do Haiti pagaram uma dívida de 90 milhões de francos de ouro à França, tal indenização agravou mais ainda a situação socioeconômica do país.

Isso propiciou a intervenção estrangeira nas questões haitianas no começo do século XX; os Estados Unidos mostraram um interesse no Caribe e queriam consolidar sua posição como potência regional, além de ampliar sua influência econômica e política na região. Ademais, havia uma preocupação com a possibilidade de países como Alemanha e França intervirem militarmente no Haiti para proteger seus interesses comerciais e financeiros.

Essa intervenção norte-americana foi justificada como uma missão de estabilização e proteção dos interesses das pessoas e empresas americanas no Haiti. Enquanto havia a ocupação militar, o Haiti modernizou suas infraestruturas, como estradas e portas, mas também foi de encontro com a repressão e resistência por parte dos habitantes locais, pois essa ocupação contou com a imposição dos Estados Unidos sobre as finanças desse país, fazendo com que ele adotasse políticas econômicas que beneficiavam mais os americanos do que os haitianos. A longo prazo, essa intervenção surtiu efeitos desfavoráveis, que afetou sua política, economia e sociedade.

Após o fim da intervenção americana, que se deu em 1934, o Haiti continuou presenciando anos de instabilidade política, golpes de estado e ditaduras; essa condição perdurou durante décadas, afetando negativamente a sua gestão e desenvolvimento. Em 2004, o Haiti passou por um forte desequilíbrio político, resultando, além de muitos protestos, violência e estorvos para a administração efetiva; como resposta a essa situação, o Conselho de Segurança das Nações Unidas autorizou o estabelecimento de uma missão de paz das Nações Unidas no Haiti, MINUSTAH, no mesmo ano mencionado.

## **5 MISSÃO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ESTABILIZAÇÃO NO HAITI**

A Missão de Paz das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) desempenhou um papel de destaque no histórico do Haiti, não só como uma resposta de outros países às crises políticas e humanitárias, mas como um agente que deixou um legado longínquo em diferentes setores da sociedade haitiana (ONU, 2008). Apesar de diversos desafios encontrados durante a busca de promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer as instituições locais e restaurar a estabilidade política, a missão deixou efeitos marcantes, moldando a dinâmica política, social e econômica do Haiti.

A MINUSTAH foi criada em 2004 para trazer de volta a segurança e a estabilidade no Haiti depois de um tempo de conflitos e instabilidades políticas, contou com a presença de aproximadamente 13 mil brasileiros durante a sua existência (BRASIL, 2022) e a existência da missão corroborou para atenuar a criminalidade e a violência. Ela trabalhou para capacitar e treinar forças de segurança locais a fim de fortalecer as instituições de segurança do país

(VICENTINO, 2013), isso foi primordial para que o Haiti pudesse assumir maior responsabilidade pela sua própria segurança. Além de sua atividade de segurança, também desempenhou uma função substancial no auxílio humanitário, a missão contribuiu para a resposta a desastres naturais, apoiou projetos de desenvolvimento em áreas de infraestrutura e foi mediadora de conflitos políticos.

Os legados deixados pela Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti são complexos e multifacetados devido à natureza desafiadora da missão, a sua participação em esforços humanitários e de desenvolvimento auxiliou a mitigar os problemas existentes no país anfitrião. Entretanto, essa operação enfrentou diversos desafios durante a sua atuação, sendo válido, então, analisar como os aspectos do Haiti influenciaram missões de paz conduzidas por militares.

Fotografia 1: MINUSTAH



Fonte: Platt (2015)

## 6 ESTRUTURAS INTERNAS DO HAITI

A estrutura interna de um país (elementos políticos, sociais, econômicos e culturais) representa um fator substancial no processo e na eficácia das operações de paz feitas pelas forças armadas internacionais. No que diz respeito ao Haiti, a relação entre essas missões e sua estrutura se apresenta como uma questão peculiar e complexa. Entre os elementos mais influentes, podem-se citar: instabilidade e interferência política, fragilidade das instituições estatais, pobreza e desigualdade, além de dificuldades logísticas e de infraestrutura.

O Haiti possui um grande histórico de instabilidade política caracterizado por golpes de estado, muitas mudanças de líderes e conflitos políticos. Esse desequilíbrio frequentemente resultou numa ausência de continuidade nas políticas dos governos e num contexto de incerteza.

Podem-se destacar reformas na política nacional haitiana que sofreram descontinuidade: desenvolvimento econômico, educação e saúde, combate à corrupção, relações internacionais, infraestrutura e redução da pobreza (ANDRADE, 2019).

Essa inconstância tem vários efeitos, como: a fraqueza das negociações e acordos, que são negligenciados pela falta de comprometimento, prejudicando resoluções efetivas; e desafios de coordenação, pois as operações de paz requerem cooperação e coordenação entre partes distintas interessadas, compreendendo forças internacionais, governo local e grupos de oposição (SALATINE, 2014), ou seja, a instabilidade política pode interferir na comunicação e na colaboração entre esses elementos, dificultando a implementações eficazes.

Obstáculos oriundos da fragilidade das instituições estatais do Haiti podem ter consequências significativas para as operações de paz realizadas por militares internacionais. Dentro os principais problemas são válidos destacar: a manutenção da ordem e segurança e colaboração com as forças locais, visto que a fragilização dessas instituições dificulta a cooperação, porque a falta de capacidade operacional e recursos limitam seu encargo para os esforços compartilhados.

A pobreza e a desigualdade no Haiti também são fatores que corroboram negativamente com as operações de paz, visto que a incapacidade de lidar com problemas dessa natureza pode gerar um aumento do ceticismo internacional, afetando, então, o apoio político, financeiro e militar das nações que contribuem para as missões de paz, além de suscitar a dependência contínua da assistência externa (PIZAIA, 2019), porque a pobreza prolongada cria um contexto que a população local depende cada vez mais de auxílio externo, incluindo a presença das forças militares de paz, que ocasiona numa dependência que dificulta a transição do país para uma situação de sustento independente.

## **6 ASPECTOS PERICULOSOS DO HAITI**

As missões de paz se caracterizam por serem um esforço internacional para restaurar a estabilidade, suscitar a segurança e gerar o desenvolvimento em áreas prejudicadas por crises e conflitos. Entretanto os aspectos perigosos dos países anfitriões podem se mostrar um estorvo para a sua realização, e no Haiti é possível citar desastres naturais e criminalidade.

No Haiti em 2010 houve um terremoto de magnitude 7 na escala Richter que gerou a morte de mais de 200 mil pessoas, e dentro desse número estão militares que estavam participando do Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti, além disso o abalo sísmico destruiu importantes edifícios incluindo o Palácio Presidencial, o edifício do

Parlamento e a sede da MINUSTAH (BRASIL, 2021). Esse é um exemplo de desastre natural que afetou a operacionalidade das missões de paz feitas no Haiti.

Além das perdas de pessoal e estruturais que tal evento trouxe, outros efeitos oriundos dessa ocorrência são o aumento da necessidade humanitária, pois as populações locais precisaram de ajuda humanitária urgente, houve a necessidade de desviar recursos e atenção das operações de paz planejadas, levando a uma competição de prioridade; e a dificuldade de comunicação, visto que danificou as redes de comunicação, o que dificultou a coordenação entre as forças de paz e trocas de informações cruciais. Com os fatos apresentados, fica evidente como desastres naturais podem interferir na atividade das tropas envolvidas nas missões de paz.

A criminalidade como um dos aspectos perigosos do Haiti é um obstáculo que tem grande influência nas operações de paz conduzidas por militares nesse país, a ascensão da violência de gangues e grupos armados no Haiti deterioraram a situação do país (LEMOYNE, 2023). Essa influência é apresentada através de vários efeitos gerados, dentre as consequências mais válidas estão: ameaça à segurança das tropas, dificuldade na implementação de projetos de desenvolvimento e desafios na aplicação da lei.

A presença de gangues e grupos armados representam riscos para as forças de paz, sujeitando-as a emboscadas, ataques e sequestros, isso prejudica a capacidade das tropas de se deslocarem livremente e de realizar suas missões com segurança. A extorsão, roubos e violência afetam a infraestrutura, a distribuição de ajuda humanitária e outros esforços de melhoria de qualidade de vida, dificultando o estabelecimento de projetos de desenvolvimento. E a falta de recurso das instituições de segurança locais para lidar com a criminalidade requer que as forças de paz admitam uma posição de aplicação da lei, o que desvia capacidades e atenção de outras atividades de manutenção de paz, tornando um desafio na aplicação da lei.

Fotografia 2: Catedral de Porto Príncipe



Fonte: Sánchez (2010)

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Haiti, devido a sua história conturbada, estruturas internas complexas e aspectos perigosos, tornou-se um lugar desafiador para as operações de paz conduzidas por militares. Ao decorrer do artigo, foram exploradas questões sociais, econômicas e políticas que influenciaram indireta ou diretamente essas missões e foi possível compreender como as características delas interferem nas operações de paz. Os objetivos específicos estabelecidos no início foram alcançados e no que diz respeito ao objetivo geral, a situação desse país mostra claramente como esse tipo de missão não pode ser dissociada das realidades políticas e socioeconômicas do território anfitrião. O entendimento das complexidades locais e da disposição para se adequar a um meio em constante evolução são a chave para alcançar resultados positivos. Enquanto os desafios continuarem consideráveis, a tenacidade e o compromisso de encontrar soluções contribuirão para promover maior estabilidade e prosperidade não só no Haiti, mas também em outras regiões semelhantes.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Everaldo. **Haiti: dois séculos de história**. São Paulo, Alameda Editorial, 2019.

BASTIDE, Roger. **Les Amériques noires**. Paris, Payot, 1974.

BUENO, Eduardo. **A viagem do descobrimento: a verdadeira história da expedição de Cabral**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

CATANI, Afrânio Mendes. **O que é imperialismo?** São Paulo: Brasiliense, 1981.

FARMER, Paul. **The Uses of Haiti**. Monroe: Common Courage Press, 2006

FERRO, Marc. **História das colonizações: das conquistas às independências, séculos XII a XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

JAMES, Cyril. **Os jacobinos negros**. São Paulo, Boitempo, 2010

LEMOYNE, Roger. **Insegurança no Haiti pior com o aumento da criminalidade e grupos armados**. ONU News, 2023. Disponível em: [news.un.org/pt/story/2023/04/1813432#:~:text=A%20viol%C3%Aancia%de%20gangues%20e,tem%20%como%20controlar%20%C2%AA%20criminalidade](https://news.un.org/pt/story/2023/04/1813432#:~:text=A%20viol%C3%Aancia%de%20gangues%20e,tem%20%como%20controlar%20%C2%AA%20criminalidade). Acessado em 03 de setembro de 2023.

BRASIL. **Militares que morreram devido a terremoto durante Missões de Paz no Haiti são lembrados pela Defesa**. Ministério da Defesa, 2021. Disponível em: [www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/militares-que-morreram-devido-a-terremoto-durante-missao-de-paz-no-haiti-sao-relembrados-pela-defesa-1](http://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/militares-que-morreram-devido-a-terremoto-durante-missao-de-paz-no-haiti-sao-relembrados-pela-defesa-1). Acessado em 03 de setembro de 2023.

BRASIL. **Participação do Brasil na MINUSTAH.** GOV.br, 2022. Disponível em: <[www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-porto-principe/porto-principe-arquivos/portugues/relacoes-brasil-haiti/participacao-do-brasil-na-minustah#:~:text=Desde%20o%20in%C3%ADcio%20da%20participa%C3%A7%C3%A3o,por%20gerais%20brasileiros%20desde%202004](http://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-porto-principe/porto-principe-arquivos/portugues/relacoes-brasil-haiti/participacao-do-brasil-na-minustah#:~:text=Desde%20o%20in%C3%ADcio%20da%20participa%C3%A7%C3%A3o,por%20gerais%20brasileiros%20desde%202004)>. Acessado em 09 de setembro de 2023

MOREL, Marco. **A Revolução do Haiti e o Brasil Escravista.** Rio de Janeiro, Paco, 2017

PIZAIA, Cassiana. **O Haiti de Jean.** Guarulhos, Editora do Brasil, 2019

PLATT, Spencer. **Conheça o melhor Haiti, país mais pobre das Américas.** Exame, 2015. Disponível em: [exame.com/mundo/conheca-melhor-o-haiti-pais-mais-pobre-das-americas](http://exame.com/mundo/conheca-melhor-o-haiti-pais-mais-pobre-das-americas). Acessado em 03 de setembro de 2023.

SALATINI, Rafael. **Reflexões sobre a paz.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

SÁNCHEZ, Cristóbal. **Terremoto no Haiti, memória fotográfica da tragédia.** El País, 2020. Disponível em: [brasil.elpais.com/brasil/2020/01/09/album/1578569529\\_549176.html#foto\\_gal\\_7](http://brasil.elpais.com/brasil/2020/01/09/album/1578569529_549176.html#foto_gal_7). Acessado em 03 de setembro de 2023.

SEITENFUS, Ricardo. **Haiti: a soberania dos ditadores.** Porto Alegre: Só livros, 1994.

UNITED NATIONS. **United Nations Peacekeeping Operations.** Nova Iorque. 2008.

VICENTINO, Cláudio. **História: Geral e do Brasil.** 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.

WILENTZ, Amy. **The Rainy Season: Haiti since Duvalier.** London: Jonathan Cape, 1989.